

## RESUMO

SILVEIRA, KF. **Centro de Parto Natural intra-hospitalar: uma estratégia para humanização da assistência ao parto. [Dissertação de Mestrado]**. Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da CRH/SES-SP. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde; 2016.

**Introdução:** O parto que já foi vivido como um evento social, uma festa, com as pessoas amigas ajudando a mulher a superar a dor, passou a ser um evento medicalizado e hospitalar, com muitas intervenções e altíssimas taxas de cesarianas. Em todo mundo, e também no Brasil, vem ocorrendo esforços para que a atenção ao parto se humanize, respeite os processos fisiológicos normais, restrinja as intervenções desnecessárias, seja mais natural e considere a mulher como protagonista. Nesse sentido, em 1996, a Organização Mundial da Saúde (WHO) publicou um guia prático com recomendações para uma adequada assistência ao parto normal, com segurança para a mulher e para o bebê.

**Objetivo:** Avaliar a adesão do Centro de Parto Natural de São Mateus (intra hospitalar) às práticas de atenção ao parto e ao recém-nascido recomendadas pela OMS. **Metodologia:** O CPN SM foi avaliado, seguindo o proposto por Donabedian, considerando aspectos da estrutura, do processo e dos resultados, comparando os anos de 2007 e 2014. A estrutura foi avaliada pela área física, materiais, equipamentos e medicamentos, conforme o preconizado pela RDC Nº 36. A estrutura de recursos humanos foi avaliada conforme a portaria ministerial Nº 985/1999. O processo foi avaliado pelos indicadores: presença do acompanhante, uso de ocitocina, realização de episiotomia e a posição da mulher no parto. O aspecto resultado foi avaliado pelos indicadores: transferências do CPN para o Centro Obstétrico (CO) e modalidade de parto realizada no CO, taxa de cesariana, índice de Apgar, percentual de contato pele a pele e amamentação precoce. Para a comparação entre os dois períodos foi realizada análise de proporções e aplicado o teste Qui-quadrado ( $p < 0,05$ ).

**Resultados:** Em relação, à estrutura não houve diferenças e o CPN se manteve de acordo com o preconizado pela legislação vigente nos períodos analisados. Em relação aos indicadores de processos, observamos que em 2014 houve maior presença de acompanhante (92,7% vs. 85,2%,  $p = 0,000$ ), o acompanhante de escolha da mulher foi o seu parceiro em 60,0% dos partos, a ocitocina foi menos utilizada (42,6% vs. 45,8%), houve redução do índice de episiotomia (19,3% vs. 23,7%). A posição semi-sentada, apesar de ter se mantido mais frequente, diminuiu em relação a 2007 (73,6% vs. 85,3%). Em relação aos resultados: a proporção de transferências do CPN para o CO não chegou a 10%, a taxa de cesariana foi ao redor de 6,0%, o índice de Apgar  $\geq 8$  ocorreu em mais de 90% dos casos e houve aumento no percentual de bebês amamentados precocemente (95,6% vs. 85,5%). O contato pele a pele foi de 50,3% em 2014.

**Conclusão:** No Centro de Parto Normal do Hospital Geral de São Mateus, que é público, referência para parto no Sistema Único de Saúde, houve incremento na maioria dos indicadores analisados, reforçando que a assistência ao parto, em um CPN intra-hospitalar, pode ser realizada garantindo a qualidade das práticas de atenção e com segurança à mulher e ao recém-nascido. **Potencial de Aplicabilidade:** Evidencia que um centro de parto natural intra-hospitalar do SUS, atendendo população de baixa renda, pode mudar e manter novos paradigmas em relação à assistência ao parto, proporcionando qualidade e

humanização, minimizando intervenções desnecessárias. A experiência acumulada nos 10 anos de atuação do CPM-São Mateus pode estimular e/ou subsidiar a implantação de novos Centros de Parto Natural, no SUS.

**Descritores:** Parto Humanizado; Parto Natural; Humanização da Assistência; CPN intra-hospitalar; Avaliação de Serviços de Saúde.